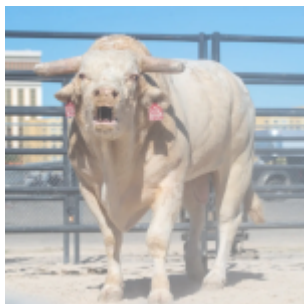


Morre um dos maiores nomes do rodeio do mundo, o “touro pesadelo” Cool Whip; vídeo

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 27 de janeiro de 2026



A montaria em touros sempre foi um esporte de extremos: oito segundos que parecem uma eternidade, onde cada salto pode definir uma carreira – e, em muitos casos, eternizar um animal como símbolo de força, genética e espetáculo. É nesse patamar que entra o nome de **Cool Whip**, considerado por muitos um dos touros mais dominantes e impactantes da história recente da **Professional Bull Riders (PBR)**.

A morte de Cool Whip foi comunicada nas redes sociais pela própria PBR, que publicou uma homenagem comovente:

“Estamos profundamente tristes em compartilhar o falecimento de Cool Whip. Uma verdadeira lenda, cujo impacto no esporte viverá para sempre.”

A notícia mobilizou fãs, atletas e apaixonados pelo rodeio ao redor do mundo – e reacendeu a dimensão de quão raro é um animal conseguir atingir o status de “astro” dentro da maior liga de montaria em touros do planeta.

Mais do que um animal de competição, Cool Whip representava o que existe de mais “puro” no rodeio moderno: um touro capaz de virar protagonista, obrigando os melhores competidores da

modalidade a se prepararem como se estivessem enfrentando um campeão mundial.

Quem foi Cool Whip, o “touro pesadelo” da PBR

O termo “Cool Whip bull” se refere ao próprio touro profissional conhecido pelo mesmo nome – uma verdadeira celebridade dentro da PBR. Seu destaque não veio apenas pelo temperamento agressivo na arena, mas principalmente por aquilo que mais importa para um touro de rodeio: **dificuldade real, consistência e explosão** em cada saída do brete.

Entre os principais fatores que fizeram Cool Whip virar referência, estão:

- Força e atletismo fora da curva, com movimentos intensos desde o primeiro salto;
- Velocidade absurda nas ações, dificultando qualquer leitura do peão;
- Giro repentino e imprevisível, alternando direção, intensidade e altura das arrancadas;
- Um comportamento que fazia dele o tipo de animal que “não negocia”: eram oito segundos de guerra desde o início.

Esse conjunto transformou Cool Whip em um nome temido e respeitado, sempre tratado como montaria de alto risco, capaz de derrubar atletas mesmo em fases decisivas.

Os números que transformaram Cool Whip em lenda

No rodeio, a grandeza de um touro não se define pelo “hype”, mas pelo que ele entrega na prática. E Cool Whip deixou

números que comprovam seu domínio, conforme registros esportivos da modalidade:

- 76 outs (saídas/participações em eventos);
- 97% de buck-off (queda de peões);
- 55 buck-offs como maior sequência registrada para ele;
- Pontuação máxima de 46,25;
- Presença em 69 eventos.

Ou seja: Cool Whip derrubava quase todo mundo. E não em situações pontuais – isso era padrão, identidade. No universo da PBR, é isso que separa um touro “bom” de um touro **histórico**.



Touro pesadelo | Foto Reprodução via PBR

Recorde de quedas seguidas e o fim de uma sequência impressionante

Entre os momentos mais marcantes da trajetória de Cool Whip está uma sequência que o colocou em outro nível: ele chegou a deter o recorde de **48 buck-offs consecutivos**, o maior da história da PBR.

Esse dado explica por que ele virou sinônimo de brutalidade no esporte: não se tratava de derrubar um ou outro atleta, mas de fazê-lo por dezenas de montarias consecutivas, independentemente do evento ou do nome do peão.

A sequência terminou em fevereiro de 2025, quando **Sandro Batista** conseguiu completar os oito segundos, encerrando a série e “montando o intocável”. Foi um momento que entrou para a memória coletiva do rodeio.

Mesmo com o fim do recorde, o recado já estava dado: Cool Whip não era apenas difícil – era **estatisticamente implacável**.

Fonte: Compre Rural e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/01/2026/15:38:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com